



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

# Dados populacionais e de abate de bovinos no Estado do Rio Grande do Sul de 2015-2019

Seção de Epidemiologia e Estatística

Divisão de Controle e Informações Sanitárias

**Marcelo Bortoluzzi Cadore<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Analista Agropecuário e Florestal- Zootecnia.

Porto Alegre, outubro de 2020



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

## Sumário

1. Introdução .....	1
2. Elaboração .....	1
3. Dados populacionais .....	3
4. Dados de abates de bovinos .....	7
5. Dados sobre Exportação e envio interestadual de bovinos vivos .....	13



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

### 1. Introdução.

A bovinocultura é uma das mais importantes e tradicionais atividades agrícolas do Rio Grande do Sul, isso implica que acompanhar a evolução dos seus principais indicadores populacionais é de suma importância para acompanhar e entender as mudanças que ocorrem na pecuária. Estas mudanças se devem a vários fatores como: exigências de mercado, preços praticados na indústria e competição por recursos produtivos (principalmente área) entre a pecuária e demais atividades ligadas à agricultura. Por estas razões, subsidiar as entidades públicas e privadas, ligadas ao setor, com informações sobre as flutuações do rebanho bovino gaúcho é essencial para que as mesmas possam tomar decisões mais assertivas no intuito de desenvolver ainda mais a atividade. O presente documento tem por finalidade mostrar as variações dos principais indicadores do rebanho bovino no Estado do Rio Grande do Sul nos últimos cinco anos.

### 2. Elaboração.

Este material foi elaborado com base no banco de dados do Sistema de Defesa Agropecuária (SDA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – RS. O SDA possui informações referentes ao saldo populacional dos rebanhos, movimentação dos animais, além de dados referentes ao serviço de inspeção estadual e municipal (referente somente aos serviços de inspeção municipal que usam o sistema SDA). O período abrangido pelo relatório é do ano de 2015 até 2019.

### 3. Dados populacionais.

Nesta seção são apresentados os dados referentes à população bovina do Estado. O quantitativo e frequência relativa por categoria de idade e sexo, em relação à população total. Também são apresentadas as variações no saldo populacional e taxa de natalidade.

Na tabela 1, são apresentados dados populacionais referentes ao rebanho bovino no Estado do Rio Grande do Sul, no período entre 2015 a 2019, e consistem no saldo confirmado de bovinos por faixas etárias e por sexo.

Tabela 1 – Saldo confirmado de bovinos por faixas etárias e sexo 2015 - 2019

<b>Faixa etária</b>		<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>0-12 meses</b>	F	1.397.874	1.356.930	1.309.663	1.256.471	1.268.286
<b>0-12 meses</b>	M	1.302.950	1.275.214	1.195.387	1.162.576	1.131.085
<b>13-24 meses</b>	F	1.336.274	1.297.792	1.240.913	1.155.979	1.116.048
<b>13-24 meses</b>	M	1.100.394	1.059.596	1.001.008	870.989	812.738
<b>25-36 meses</b>	F	1.393.750	1.387.705	1.354.809	1.252.988	1.162.989
<b>25-36 meses</b>	M	881.314	872.968	853.012	718.058	631.324
<b>Mais de 36 meses</b>	F	5.488.594	5.519.506	5.426.884	5.143.843	4.936.022
<b>Mais de 36 meses</b>	M	943.733	964.406	968.834	898.010	767.724
<b>Saldo total</b>		<b>13.844.883</b>	<b>13.734.117</b>	<b>13.350.510</b>	<b>12.458.914</b>	<b>11.826.216</b>

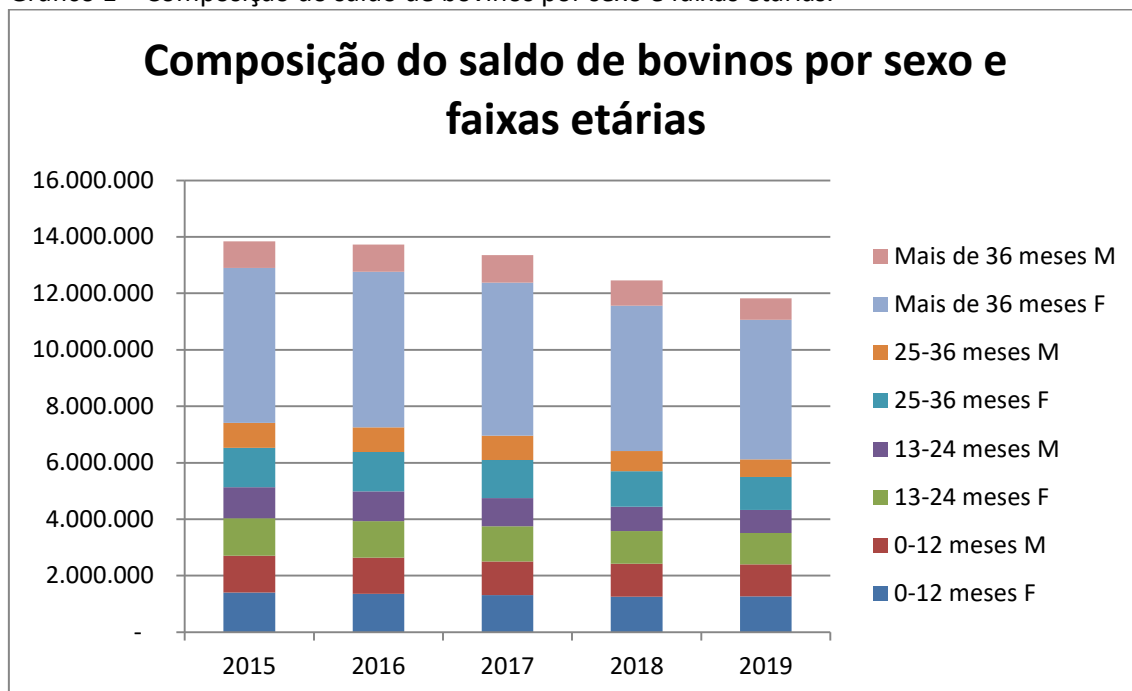
Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

O gráfico 1 apresenta a composição da população bovina em cada período. Os animais foram agrupados em oito extratos conforme sexo e faixa etária. Pode-se observar que existe uma tendência de diminuição do saldo de bovinos nos últimos cinco anos.

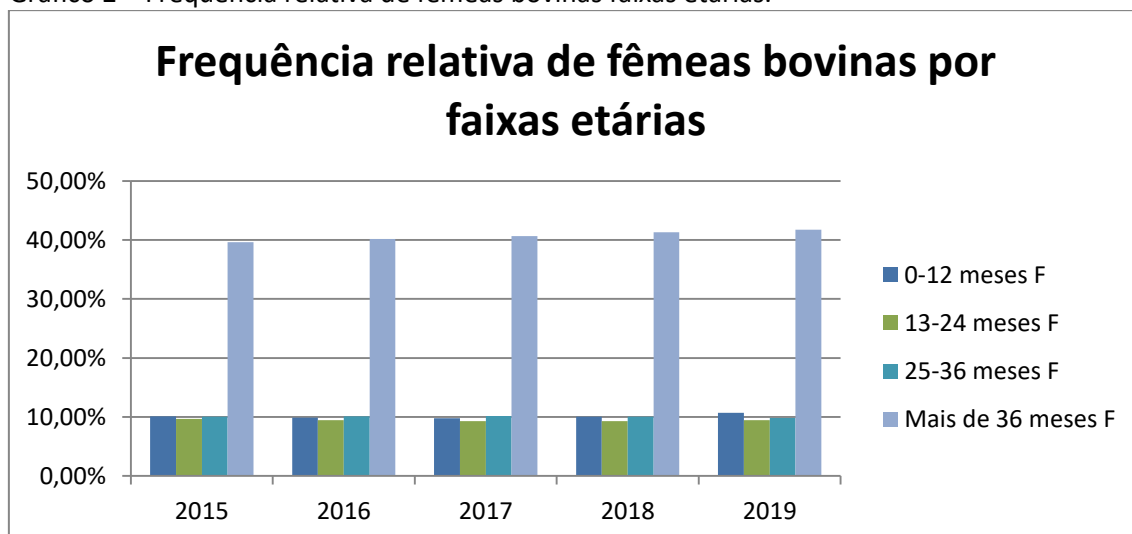
Gráfico 1 – Composição do saldo de bovinos por sexo e faixas etárias.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

No gráfico 2 pode-se observar que a frequência relativa das fêmeas bovinas na população total de bovinos apresenta estabilidade no período avaliado.

Gráfico 2 – Frequência relativa de fêmeas bovinas faixas etárias.



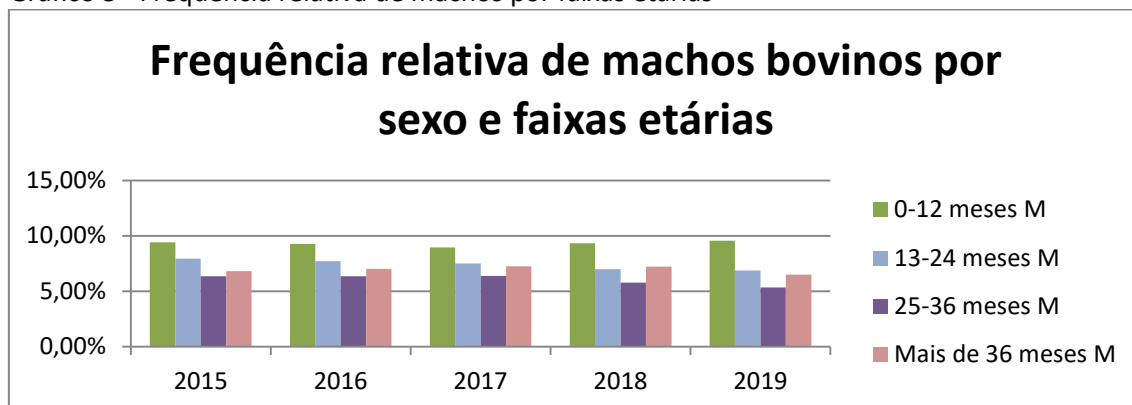
Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

O gráfico 3 que apresenta a frequência relativa dos machos divididos por faixas etárias, assim como a frequência relativa nas fêmeas, não apresentam variações significativas no período avaliado

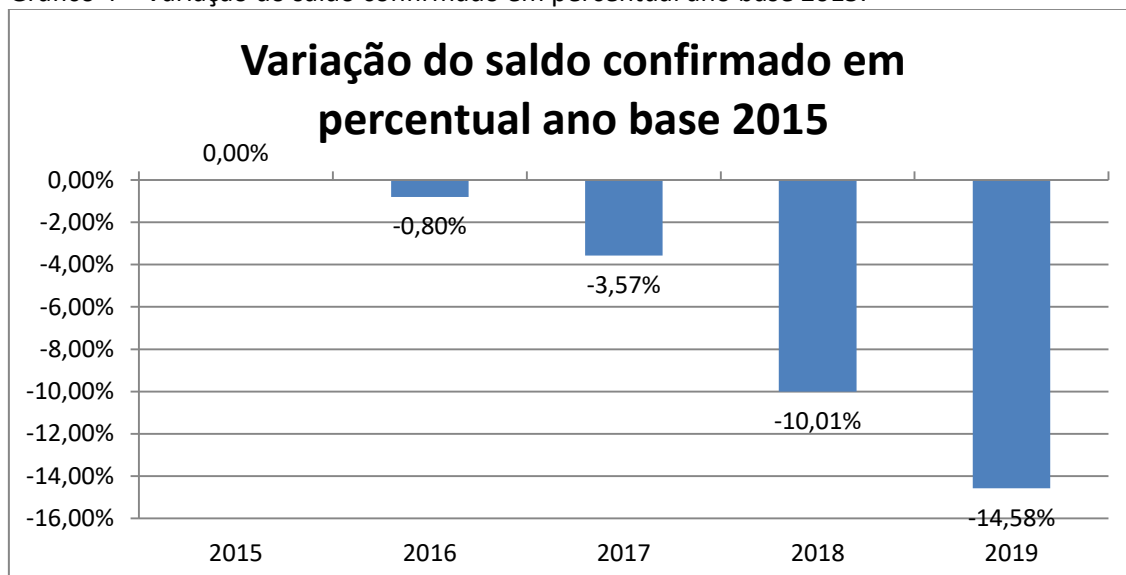
Gráfico 3 - Frequência relativa de machos por faixas etárias



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

No gráfico 4 mostra a variação em percentual do saldo total de bovinos no Rio Grande do Sul, tendo como ano base 2015, nota-se que o saldo total de bovinos apresenta uma tendência de queda ao longo do período, no ano de 2019 o rebanho bovino é 14,58% menor em relação ao ano base.

Gráfico 4 – Variação do saldo confirmado em percentual ano base 2015.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

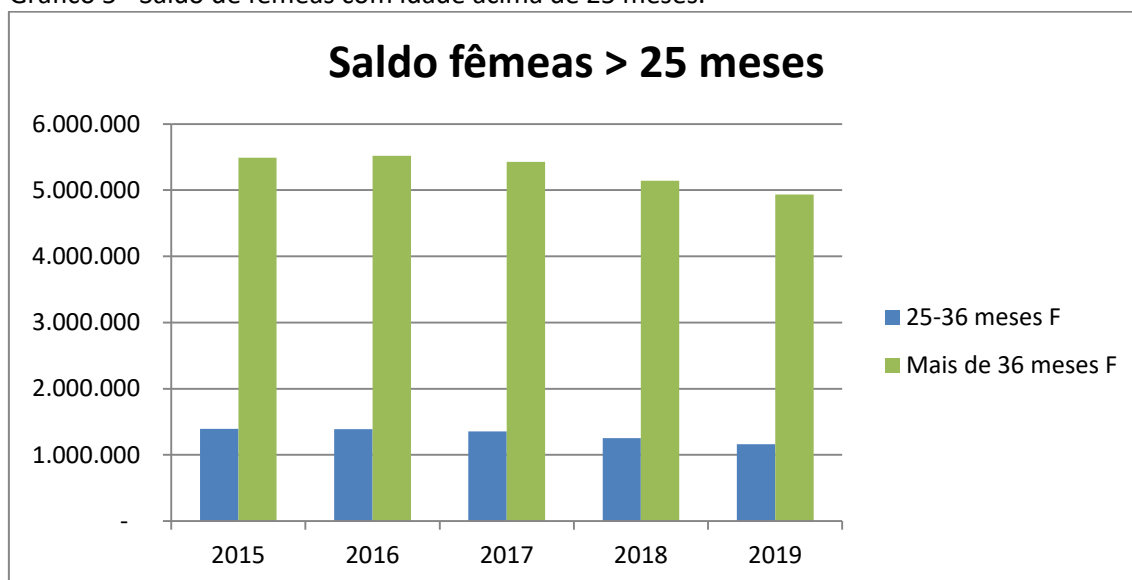
Observa-se no gráfico 5 que há uma redução no saldo de fêmeas acima de 25 meses no período 2015-2019. Esta redução é mais acentuada nas fêmeas acima de 36 meses do que nas fêmeas de 25 a 36 meses. Já o gráfico 6 mostra que apesar da redução do saldo de fêmeas



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

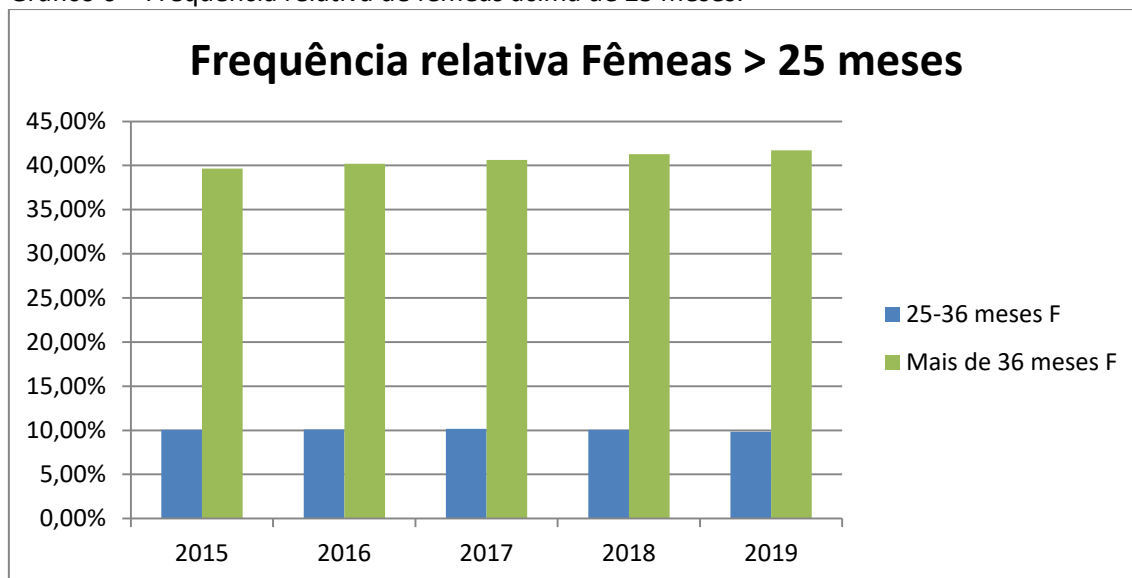
com idade acima de 25 meses, sua participação relativa na população total teve um leve acréscimo, novamente mais acentuado em fêmeas maiores de 36 meses.

Gráfico 5 - Saldo de fêmeas com idade acima de 25 meses.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 6 – Frequência relativa de fêmeas acima de 25 meses.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

A tabela 2 apresenta o número de nascimento registrado no SDA no período de 2015 a 2019. Já o gráfico 7 consiste na taxa de natalidade do rebanho bovino no RS, este indicador foi construído como a razão entre os bovinos nascidos e a fêmeas consideradas aptas a reprodução, que são as fêmeas acima de 25 meses.



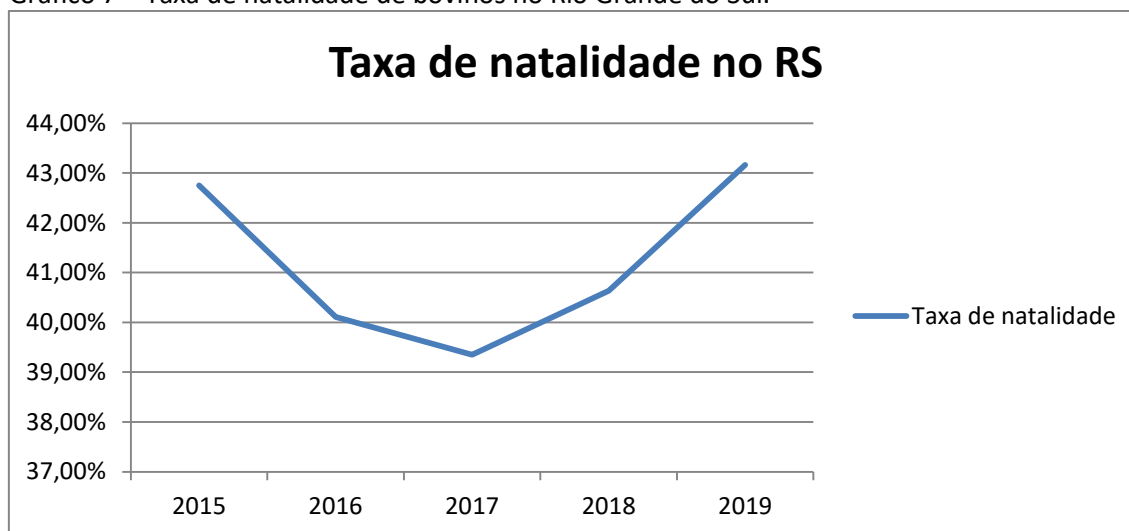
Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 2- Quantidade de nascimentos de bovinos no período 2015-2019.

<b>Qtd Animal</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Unidades macho</b>	1.467.966	1.391.845	1.336.567	1.310.955	1.326.195
<b>Unidades fêmea</b>	1.474.361	1.378.406	1.331.901	1.288.433	1.306.119
<b>Total de nascimentos</b>	2.942.327	2.770.251	2.668.468	2.599.388	2.632.314

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 7 – Taxa de natalidade de bovinos no Rio Grande do Sul.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

#### 4. Dados de abates de bovinos.

Este tópico apresenta os dados agregados de bovinos guiados ao abate, no Estado do Rio Grande do Sul, conforme sexo e faixas etárias.

A tabela 3 contém os dados do total de bovinos enviados ao abate por faixas etárias durante o período avaliado, nota-se que houve uma tendência de aumento no número de animais guiados ao abate de 2015 a 2018 e uma queda em 2019. A participação de cada faixa etária em relação ao abate total de bovinos é representada de forma visual pelo gráfico 8. Pode-se observar que a faixa etária mais representativa no abate de bovinos é de animais acima de 36 meses.

Tabela 3 – Bovinos enviados ao abate no Estado do Rio Grande do Sul, por faixas etárias no período de 2015-2019.

<b>Qtd Animal</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>0-12 meses</b>	67.782	68.371	64.176	69.563	76.419
<b>13-24 meses</b>	351.296	358.021	381.782	444.414	462.043

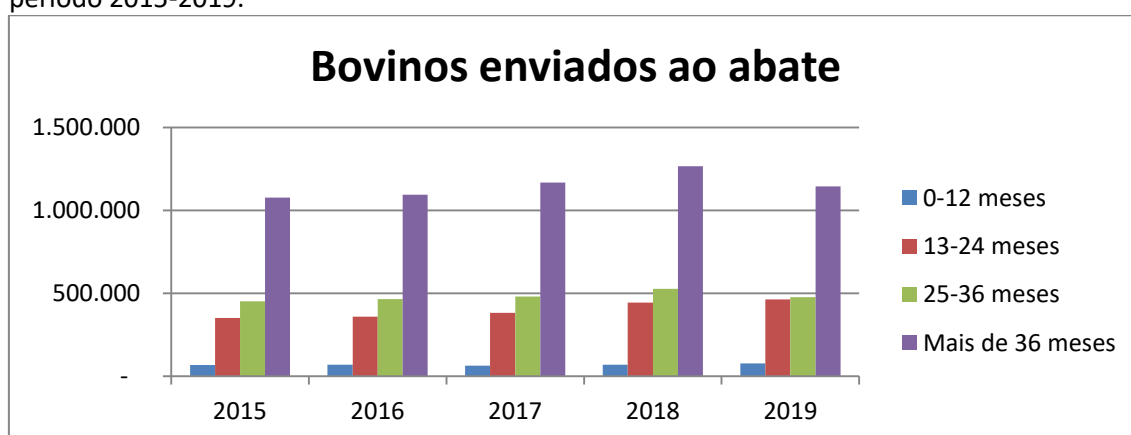


Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

<b>25-36 meses</b>	451.210	464.270	480.710	527.316	476.537
<b>Mais de 36 meses</b>	1.076.008	1.093.862	1.166.534	1.264.978	1.143.492
<b>Total de bovinos</b>	1.946.296	1.984.524	2.093.202	2.306.271	2.158.491

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

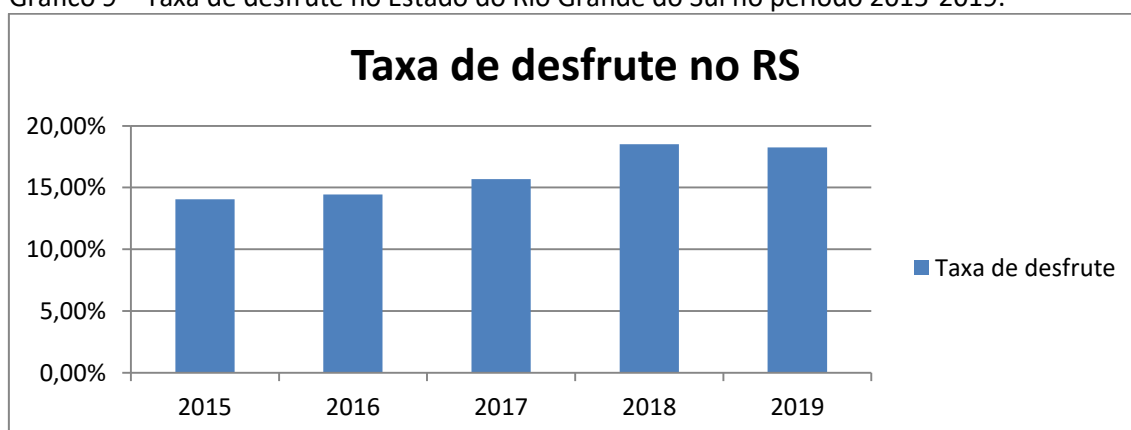
Gráfico 8 – Bovinos enviados ao abate no Estado do Rio Grande do Sul por faixas etárias no período 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

O gráfico 9 apresenta a taxa de desfrute para o rebanho gaúcho no período de 2015 a 2019. A taxa de desfrute é obtida através da razão entre o número de animais abatidos e o número total de animais do rebanho. O gráfico 9 mostra que houve uma aumento da taxa de desfrute de 2015 a 2018, ficando praticamente estável em 2019 em relação a 2018

Gráfico 9 – Taxa de desfrute no Estado do Rio Grande do Sul no período 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

A tabela 4 mostra o quantitativo de bovinos machos enviados ao abate no RS no período de 2015 a 2019, divididos por categorias de idade. O gráfico 10 apresenta de forma visual os mesmos dados vistos na tabela 4.





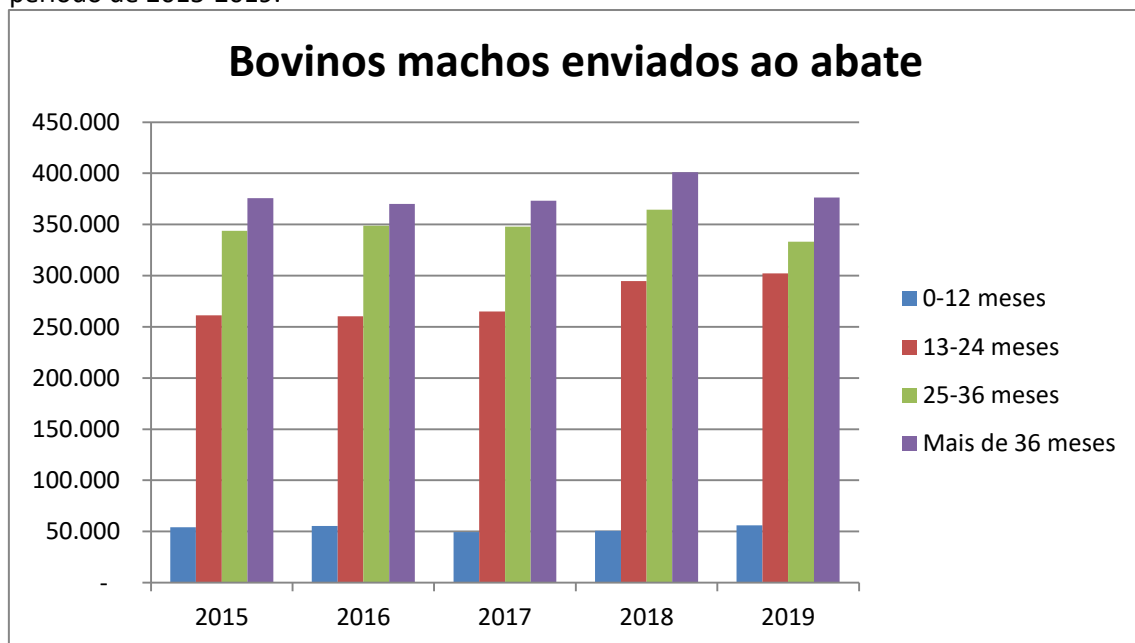
Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 4 – Bovinos machos enviados ao abate no Rio Grande do Sul por faixas etárias no período de 2015-2019.

Qtd Animal	2015	2016	2017	2018	2019
<b>0-12 meses</b>	54.059	55.315	49.546	50.670	56.006
<b>13-24 meses</b>	261.395	260.416	264.872	294.776	302.102
<b>25-36 meses</b>	343.805	348.913	347.793	364.610	333.142
<b>Mais de 36 meses</b>	375.662	370.220	373.107	401.195	376.465
<b>total machos</b>	<b>1.034.921</b>	<b>1.034.864</b>	<b>1.035.318</b>	<b>1.111.251</b>	<b>1.067.715</b>

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 10 - Bovinos machos enviados ao abate no Rio Grande do Sul por faixas etárias no período de 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Abaixo se encontram os dados referentes às fêmeas enviadas para o abate nos últimos cinco anos, o quantitativo esta expresso na tabela 5 e a representação visual no gráfico 11. Os dados demonstram que do total de fêmeas guiadas ao abate, à categoria acima de 36 meses é responsável pelo maior número de animais. Observa-se que o abate de fêmeas apresenta crescimento até o ano de 2018 onde atinge seu maior volume e em 2019 há uma diminuição no volume de fêmeas enviadas ao abate.



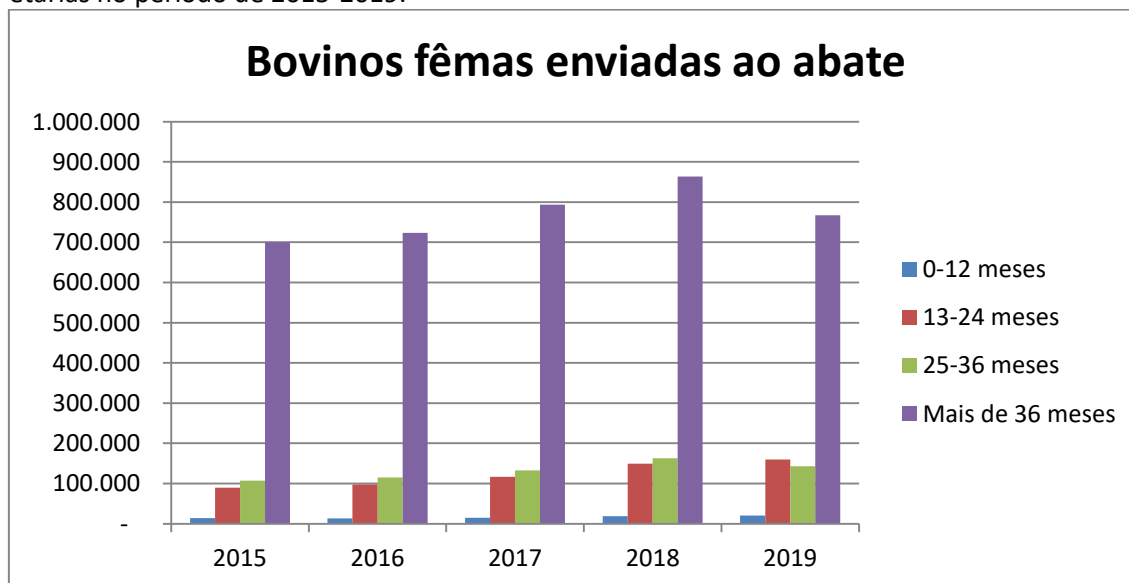
Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 5 – Bovinos fêmeas enviadas ao abate no Estado do Rio Grande do Sul por faixas etárias no período de 2015-2019.

Qtd Animal	2015	2016	2017	2018	2019
<b>0-12 meses</b>	13.723	13.056	14.630	18.893	20.413
<b>13-24 meses</b>	89.901	97.605	116.910	149.638	159.941
<b>25-36 meses</b>	107.405	115.357	132.917	162.706	143.395
<b>Mais de 36 meses</b>	700.346	723.642	793.427	863.783	767.027
<b>Total fêmeas</b>	<b>911.375</b>	<b>949.660</b>	<b>1.057.884</b>	<b>1.195.020</b>	<b>1.090.776</b>

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 11 - Bovinos fêmeas enviadas ao abate no Estado do Rio Grande do Sul por faixas etárias no período de 2015-2019.



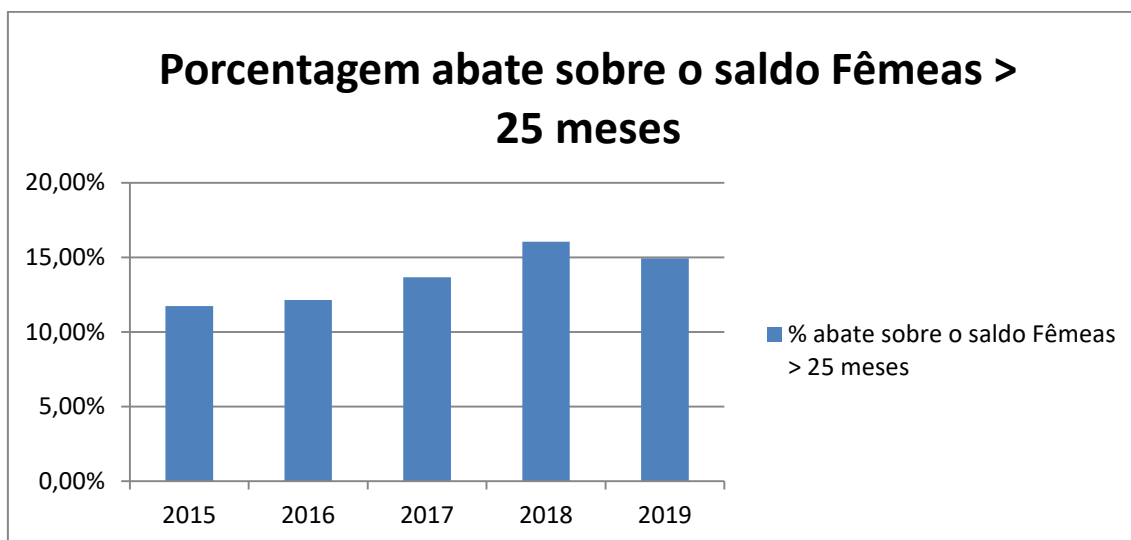
Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

O indicador expresso pelo gráfico 12 é a frequência relativa de fêmeas com idade acima de 25 meses enviadas ao abate, em relação ao saldo total de fêmeas com idade acima de 25 meses no Estado do Rio Grande do Sul. Já no gráfico 13 observa-se a frequência relativa de fêmeas acima de 25 meses enviadas ao abate em relação ao total de bovinos enviados ao abate. Ambos os gráficos mostram um aumento nos números de fêmeas com idade acima de 25 meses enviadas ao abate até o ano de 2018, o ano de 2019 apresenta uma redução em relação a 2018.



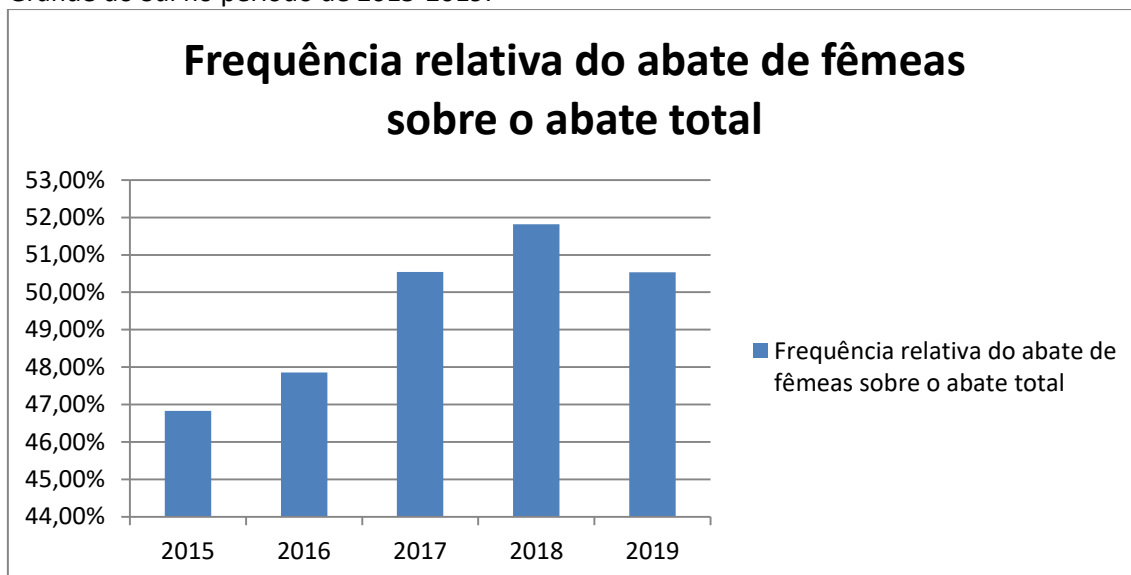
Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Gráfico 12 – Porcentagem do abate de fêmeas maiores de 25 meses em relação ao saldo total de fêmeas acima de 25 meses no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 13 – Frequência relativa do abate de fêmeas sobre o abate total no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Os dados expressos na tabela 6 e gráficos 14 e 15 referem-se aos achados de gestação e prenhez em fêmeas abatidas em estabelecimentos com inspeção estadual. Para esta análise foram considerados somente os estabelecimentos que possuem serviço de inspeção estadual devido à completude dos dados na base de dados do SDA. Observa-se o aumento no número de achado de gestação e prenhez avançada ao longo do período de 2015-2019.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 6 – Achados de abate de gestação e prenhez avançada em estabelecimentos de inspeção estadual no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2015-2019.

Rótulos de Linha	2015	2016	2017	2018	2019
<b>GESTAÇÃO</b>	2.591,0	7.588,0	9.892,0	13.622,0	13.528,0
<b>PRENHÊZ AVANÇADA</b>	681,0	808,0	1.244,0	5.392,0	8.983,0
<b>Achados de gestação e prenhez</b>	<b>3.272,0</b>	<b>8.396,0</b>	<b>11.136,0</b>	<b>19.014,0</b>	<b>22.511,0</b>

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 14 - Achados de abate de gestação e prenhez avançada em estabelecimentos de inspeção estadual no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2015-2019.

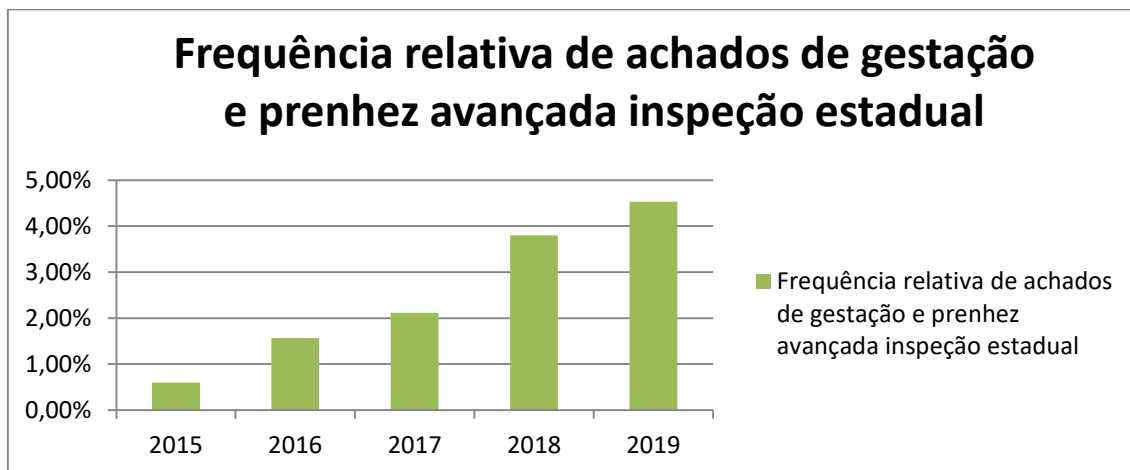


Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Gráfico 15 – Frequência relativa de achados de abate de gestação e prenhez avançada em estabelecimentos de inspeção estadual no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2015-2019.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

5. Dados sobre a exportação e envio interestadual de bovinos vivos.

Neste tópico são colocados os dados sobre os bovinos guiados para exportação no Rio Grande do Sul, divididos por idade e sexo. Também é mostrado o número de bovinos guiados para outros estados da federação estratificados em relação às principais finalidades GTAs no período de 2015 a 2019.

Vê-se que a categoria que machos de 0-12 meses é a categoria com o maior número de animais guiados para exportação em todos os períodos. O número de animais exportados foi crescente nos anos de 2015,2016,2017, atingindo o maior número em 2018 com 170.871 animais, em 2019 o número foi de 128.884.

Tabela 7 – Bovinos guiados para exportação no Rio Grande do Sul por faixas etárias no período de 2015-2019.

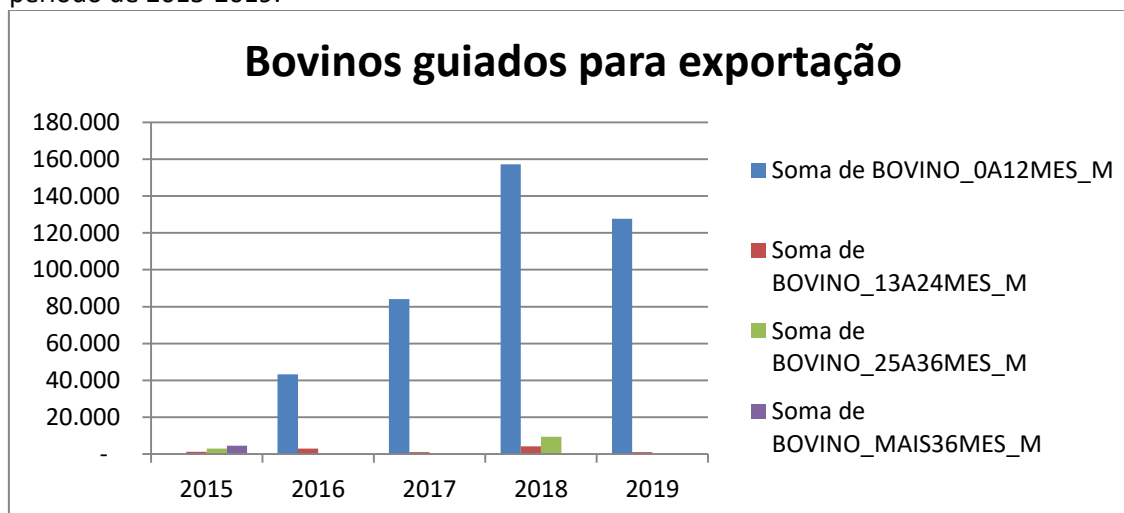
Rótulos de Linha	Soma de BOVINO_0A12 MES_M	Soma de BOVINO_13A2 4MES_M	Soma de BOVINO_25A3 6MES_M	Soma de BOVINO_MAI3 6MES_M	Soma de BOVINO_TOT
<b>2015</b>	-	1.348	3.041	4.611	9.000
<b>2016</b>	43.270	2.978	213	25	46.486
<b>2017</b>	84.065	1.131	-	-	85.196
<b>2018</b>	157.160	4.173	9.538	-	170.871
<b>2019</b>	127.742	1.142	-	-	128.884
<b>Total Geral</b>	412.237	10.772	12.792	4.636	440.437

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Gráfico 16 - Bovinos guiados para exportação no Rio Grande do Sul por faixas etárias no período de 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

A tabela 8 apresenta os dados de bovinos guiados do Rio Grande do Sul com destino a outros estados da federação, conforme as finalidades mais importantes no que diz respeito ao número de animais. Pode-se observar que a finalidade engorda é responsável pela maior parte dos bovinos enviados para fora do estado. Os dados também evidenciam uma expressiva queda no número de bovinos com destino interestadual no período de 2015-2019, a finalidade engorda teve a maior diminuição no número de animais guiados

Tabela 8 – Principais finalidades de bovinos guiados para destino interestadual no período de 2015-2019.

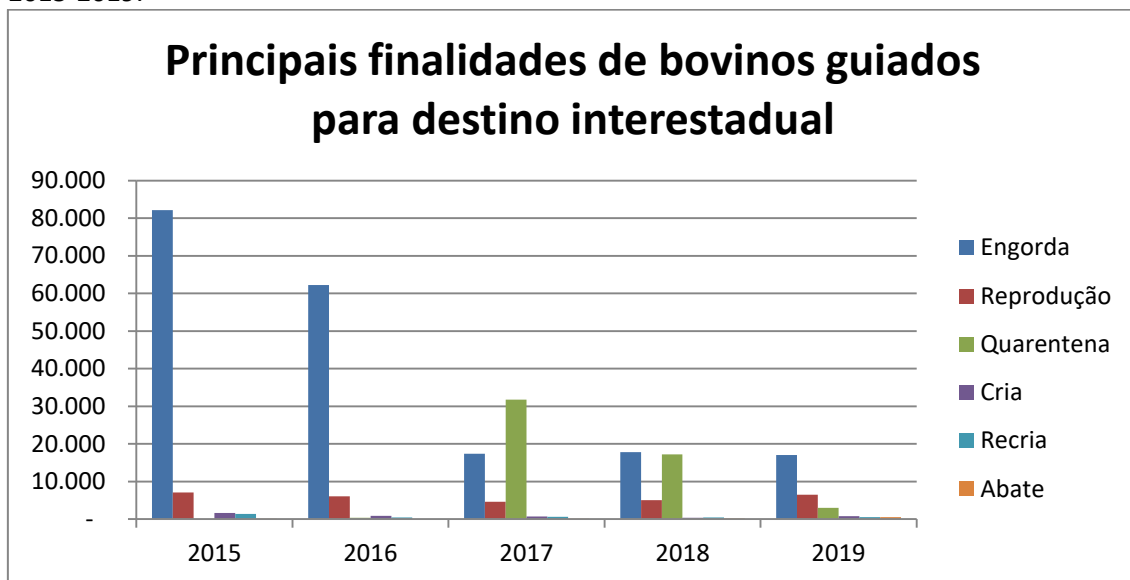
Qtd Animal	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Engorda</b>	82.133	62.256	17.359	17.783	17.018
<b>Reprodução</b>	7.088	6.035	4.629	5.039	6.452
<b>Quarentena</b>		387	31.803	17.181	2.985
<b>Cria</b>	1.620	896	696	361	823
<b>Recria</b>	1.357	422	633	451	566
<b>Abate</b>	92		7	181	512
<b>Total</b>	92.290	69.996	55.127	40.996	28.356

Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Gráfico 15 - Principais finalidades de bovinos guiados para destino interestadual no período de 2015-2019.



Fonte: Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.